



13º CONGESP

CONGRESSO DE GESTÃO PÚBLICA
DO RIO GRANDE DO NORTE

GESTÃO PÚBLICA
E DESENVOLVIMENTO REGIONAL
desafios e perspectivas



SISTEMAS DE INFORMAÇÃO COMO FERRAMENTA DE GERENCIAMENTO DO TRABALHO EM SAÚDE

Arydjany Gonçalves Nascimento - PPGSS/UERN – MOSSORÓ-RN
Francisca Patrícia Barreto de Carvalho – FAPERN/UERN
Tatiane Aparecida Queiroz – PPGSS/UERN – MOSSORÓ-RN
Victória D'awylla Ferreira Rocha Delfino – FAEN/UERN – MOSSORÓ - RN
Cleide Cavalcanti Albuquerque – FAPERN – NATAL - RN

INTRODUÇÃO

No Brasil vem se ampliando o interesse em utilizar bancos de dados originados pelo Serviço de Informação em Saúde (SIS) como ferramenta para elaboração de políticas de saúde e no planejamento e gestão de serviços de saúde. Se, por um lado, observou-se um aumento na demanda por sistemas informatizados que oferecessem informações sistematizadas e oportunas sobre as condições de saúde da comunidade, constatou-se, por outro lado, que as coordenações na área de gerência de informações, nos diversos níveis de gestão do sistema de saúde, ainda apresentam um grau de desenvolvimento inadequado às suas necessidades e responsabilidades (MORAES; SANTOS, 2001).

prontuários vazios (as fichas de atendimento haviam sido retiradas); informações escritas de modo incompleto, informações inconsistentes com o paciente; ausência de anotações de valores de exames e, em especial, ausência do tratamento instituído.

A partir do levantamento bibliográfico realizado encontrou-se as seguintes categorias: “Dimensões burocráticas na inoperância do SIS” e “O SIS como instrumento de aprimoramento das práticas de saúde”.

DESENVOLVIMENTO

Estudo teórico, reflexivo, de caráter exploratório, suscitando contemplação acerca dos SIS e realizado a partir de experiências em coleta de dados em prontuários físicos e eletrônicos e sistemas de informações ao longo do tempo, nas pesquisas do grupo de pesquisa Atenção à Saúde do Adulto e Idoso da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.

Durante a efetivação da coleta de dados de pesquisas realizadas em cenários diferentes, observaram-se os seguintes problemas: pouca descrição, especialmente por parte dos médicos, na descrição dos sintomas e sinais apresentados pelos pacientes, ausência de diagnóstico nas fichas; incompatibilidade entre as afirmações contidas nos livros de registros de notificação e os dados dos pacientes o que faz com que não se encontre algumas fichas de atendimento, prontuários alocados em lugares diferentes do que é preconizado pelo serviço; O SIS enquanto ferramenta de potencialização garante atualização constante e fácil.

CONCLUSÃO

Permite aos profissionais que planejem e organizem as suas ações nos seus processos de trabalho, adquirindo e aplicando os conhecimentos teóricos e práticos em suas intervenções, buscando a solução de problemas e a qualidade do trabalho e do trabalhador. A utilização de SI aumenta a eficiência dos serviços prestados, a celeridade dos processos e o acesso a dados importantes para a gestão pública.

BIBLIOGRAFIA

MORAES, I. H. S.; SANTOS, S. R. F. R. Informações para gestão do SUS: necessidades e perspectivas. 2001



RIO GRANDE DO NORTE
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO – SEAD

